

# A Semana de...



MIGUEL LARANJEIRO

## Turismo é capital

Tive a oportunidade, com outros colegas Deputados, de reunir esta semana com o Presidente da Entidade de Turismo – Porto, Norte de Portugal, Melchior Moreira. É importante lembrar que em 2008 foi feita uma opção pelo Governo do PS de constituição de cinco regiões de Turismo, em consonância com as NUT II. Foi uma reforma estrutural do Turismo nacional que começa agora a dar frutos. Recorde-se que em Guimarães está instalada a delegação da região que tem a responsabilidade pelo *Touring cultural, paisagístico e património*, liderada pela Sofia Ferreira e em instalações nobres cedidas pela autarquia em plena Praça da Oliveira.

Ao ganhar escala é possível olhar para o território de outra forma, conseguir apoios e dimensão necessária para a divulgação comercial num sector onde a concorrência é global e feroz.

Foi-nos dito que, mais uma vez, Guimarães e a Câmara Municipal estão na primeira linha do que será um investimento de futuro: as Lojas de Turismo que substituirão os postos de Turismo. Serão lojas que funcionarão em rede, em toda a região e fora dela, aproveitando as vantagens das novas tecnologias, criando sinergias e potenciando todas as virtualidades do Norte. Poder aceder, em qualquer Loja, à informação, aos programas, à bilhética de qualquer sala de espectáculo é uma vantagem que importa realçar. A articulação entre todos os actores e agentes locais e as entidades regionais é um factor crítico para o sucesso que todos desejamos, logo agora que temos o desafio de CEC 2012 pela frente.

Quero aqui salientar a iniciativa privada, os investidores, que têm um papel chave na dinamização turística presente e futura. Falo de novos investimentos, mas também dos empresários actuais que continuamente necessitam de investir, de modernizar e de se adaptarem aos tempos novos. Estas matérias estão no domínio do essencial. Sei que talvez não mobilizem tanto algumas consciências, como alguns percalços que sempre vão existindo, mas concentremo-nos no fundamental pois teremos melhores possibilidades de triunfar.

Com um excesso de informação, potenciada por novas redes de contactos e de partilha, há cada vez maior necessidade em ser selectivo e rigoroso naquilo em que nos devemos atender. É um dos elementos primordiais da gestão moderna. A capacidade de seleccionar o essencial do acessório e trabalhar sobre o primeiro, deixando o restante para quem mais não faz do que se entreter com o vazio, deve ser uma das características das lideranças actuais.